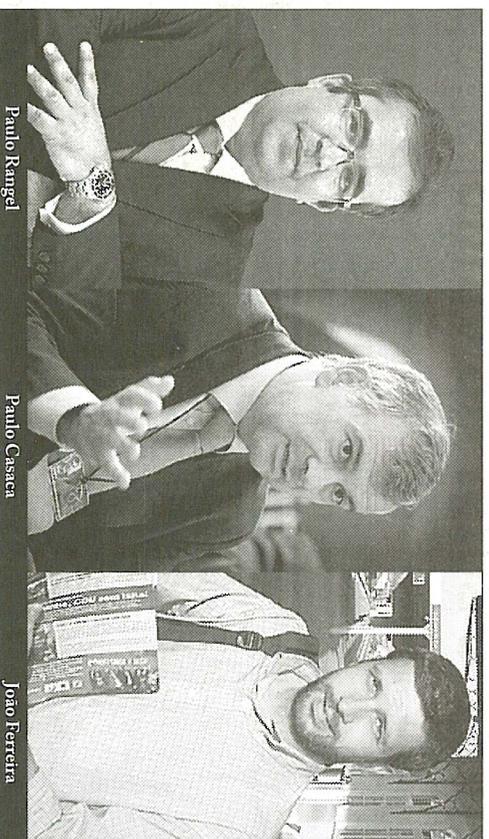


Eleições para o Parlamento Europeu

Alguns candidatos estiveram no distrito

Com o aproximar das eleições para o Parlamento Europeu, os candidatos já se começam a desdobrar em contactos e promover as suas propostas num ambiente pré-eleitoral.

Pelo distrito de Vila Real, estiverem, nos últimos dias, três candidatos. Paulo Rangel (PSD), Paulo Casaca, do Partido Democrático do Atlântico e João Ferreira (CDU).



Paulo Rangel

Paulo Casaca

João Ferreira

.....ALMEIDA CARROSO

O primeiro candidato da lista cidadã “A Nossa Europa”, apoiada pelo Partido Democrático do Atlântico, Paulo Casaca, esteve no sábado na região do Douro vinhateiro, depois de estar em Montalegre e na Feira Agrícola de Braga. Por ocasião da recepção que lhe foi oferecida pela Casa do Douro, enalteceu o trabalho dos deputados portugueses membros efetivos na Comissão de Agricultura e do Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu, os sociais Luís Capoulas dos Santos e Luís Paulo Alves. Paulo Casaca comprometer-se a tudo fazer para acurtejar a máxima prioridade ao desenvolvimento rural, ao rendimento dos agricultores, muito em especial os que trabalham em condições mais difíceis. Durante o dia, o cabeça-de-lista de “A Nossa Europa” reuniu-se com as direções das Adega Cooperativas de Vila Real e do Peso da Régua, e debateu a sua situação económica e financeira.

Por sua vez, Paulo Rangel, que encabeça a candidatura às europeias de 25 de maio da Aliança

Portugal (PSD-CDS/PP), depois de passar pela Agro-Feira de Agricultura, Pecuária e Alimentação 2014, em Braga, seguiu depois para o Peso da Régua onde esteve na sede da concelha do PSD local onde

apresentou as suas ideias e o projeto da sua lista. Numma coligação com o CDS/PP, o candidato defende uma reforma institucional da União Económica e Monetária e a defesa dos valores da solidariedade, prosperidade e responsabilidade, com a coligação a defender a necessidade de políticas de proteção dos mais carenciados. Assuntos europeus como o da Crimeia ao exército europeu, de Schengen à imigração, da demografia à crise das vidas soberanas, têm sido abordados pelo candidato.

Já João Ferreira esteve na segunda-feira em Vila Real na sede do PCP, onde apresentou a mandataria da lista da CDU ao Parlamento Europeu, Magda Cardoso, que ocupa um dos lugares da Assembleia Municipal de Botiças. João Ferreira salientou que as próximas eleições são importantes e a população não se pode alhear delas. “São sempre muito relevantes, pois ele-

gem 21 deputados para o Parlamento Europeu”.

Na sua intervenção, acentuou o “trabalho de casa” feito pelos eurodeputados da CDU. “Levamos vários assuntos a Bruxelas, nomeadamente nas áreas da agricultura, túnel do Marão, desenvolvimento das ligações aéreas entre Bragança e Lisboa. O trabalho desenvolvido ao longo dos cinco anos foi deteta da nossa produção e da região demarcada do Douro. Fizemos mais de 150 propostas. Reforçar a nossa votação será um dos nossos objetivos. Por sua vez, Magda Cardoso recordou que as eleições para o Parlamento Europeu, no próximo dia 25 de maio, serão uma oportunidade para reforçar a CDU e contribuir para dar força à defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores e do povo, da soberania nacional e do desenvolvimento regional”.

PS saúda Pedro Silva Pereira

Num comunicado distribuído à imprensa, o Partido Socialista de Vila Real congratulou-se com a inclusão do deputado Pedro Silva Pereira no sétimo lugar da lista candidata do Partido

Socialista às Eleições Europeias de 2014. “Pedro Silva Pereira é, desde as eleições legislativas de 2002, candidato pelo círculo eleitoral de Vila Real à Assembleia da República, tendo encabeçado essa lista nos três últimos

atos eleitorais. Ao longo destes 12 anos, quer desempenhando funções governativas, quer como deputado na Assembleia da República, Pedro Silva Pereira sempre defendeu a região e o distrito pelo qual foi eleito, tendo tomado inúmeras iniciativas, individuais e coletivas, em prol de Vila Real”, referem os socialistas.

O PS de Vila Real acredita que na condição de candidato à representação portuguesa no Parlamento Europeu, “estar certo de que saberá levar até ao centro da decisão política europeia os anseios e as carências do interior norte do país”. Considera, assim, que a inclusão de Pedro Silva Pereira na lista candidata é um “reconhecimento público da sua enorme qualidade enquanto homem e político e também uma garantia de que Vila Real ganhará um forte aliado na Europa”.

mascara de soldar: dois carregadores para aparafusadoras. O visado foi constituído arguido e libertado mediante prestação de Termo de Identidade e Residência.

Durante o período indicado, no âmbito da sinistralidade rodoviária, a guarda registou 29 acidentes de viação, dos quais resultaram 2 feridos graves e 6 feridos leves.

Miradouro 3



Armando Moreira

BALADI

Uma breve local inserta em a VTM, atraiu a nossa atenção, por se referir a um tema que já por diversas vezes tratámos nesta nossa coluna de opinião. Dizia o texto que mais de 600 compartes trasmontanos, vão participar na manifestação da próxima quinta-feira – que a Confederação Nacional de Agricultores (CNA) convoca para este dia. A viagem a Lisboa é da iniciativa da BALADI, que, supostamente suportará os custos desta deslocação.

Dar a possibilidade de uma passeata até a capital a gente do mundo rural, que eventualmente nunca teve tal oportunidade, em si mesmo, é bom, e bem fazem os que vão aproveitar, se à custa da referida BALADI – Federação Nacional de Baldios, organização cuja existência desconhecamos. Vamos, porém, ao cerne da questão.

Está finalmente prestes a ser discutida na Assembleia da República o Projeto de Lei n.º 528/XII, que visa alterar a Lei dos Baldios, que é, como tantas vezes já aqui escrevemos, um resquício do gongalvismo, e uma fonte de ineficiência e ineficácia de gestão do espaço comunitário – e, o mais das vezes, propiciadora de grande corrupção, como o comprovam as muitas pendências em Tribunal, ao longo de mais de trinta anos.

Na exposição de motivos para esta alteração legislativa refere-se designadamente que, embora os baldios contínuem a representar um enorme potencial para as populações locais, constata-se que, na generalidade das situações, aqueles deixaram de ser aproveitados e geridos de modo a produzir os benefícios idealizados. E ainda: a importância de garantir que as receitas obtidas com a exploração dos recursos dos baldios revertam em exclusivo em proveito destes e do respetivos compartes (...) exige um processo mais transparente e estável quanto à forma de eleição dos órgãos das comunidades locais e quanto à sua responsabilização: Pretende-se com a alteração a esta lei eliminar um dos maiores entraves que atualmente existem na boa e rentável gestão dos baldios e que naturalmente resulta em benefício de todo o país. E acrescenta-se: importa encetar o baldio como uma unidade, passível de ser gerida com uma perspetiva de médio e longo prazo, criando as condições para ser exercida uma gestão efetiva e adequada destes territórios, promotora da sua revitalização socioeconómica e da valorização dos seus recursos endógenos.

Que os baldios eram mal geridos, está a vista de toda a gente. Basta um olhar mesmo à distância, para verificar o completo abandono a que estão votados centenas de milhares de hectares, aqui em Trás-os-Montes e Alto Douro.

Há dezenas de anos, que não se investe um cêntimo, em nada de nada: caminhos, aquedutos, postos de vigia. Não se faz qualquer replantação florestal. Só as silvas, as giestas e os tojos permitem segurar algum do solo, que a erosão naturalmente destrói. Uma verdadeira calamidade. Ora os baldios devem poder passar a ser geridos, para que neles se possa investir, de uma forma rentável e sustentável. Para isso era necessário dotá-los de personalidade jurídica – passando a seguir o regime de património autónomo no que respeita à personalidade jurídica e tributária, consagrando-se a obrigatoriedade de inscrição material dos terrenos baldios, que ficarão isentos (naturalmente) de imposto municipal sobre imóveis.

Em suma, criam-se as condições para se poder investir nestes espaços, extraindo deles aquilo que eles podem dar – em particular, no domínio florestal.

Será contra isto que estão todos os que se deslocam a Lisboa, a convite da BALADI? Acreditamos que não. Estamos em cret: que, para além da passeata, vão prestar serviço a uma certa força político-partidária. Porém, nesta matéria, cada um é livre de tomar as suas próprias opções. Mas, estar-se esclarecido, não deixa de ser também uma obrigação de cidadania.

Porque, com papas e bolos se enganam os tolos.

Cinco com álcool a mais no sangue

GNR detém dez indivíduos

Na zona de ação do Comando Territorial de Vila Real, a GNR registou, entre outros, os seguintes dados na atividade operacional, desenvolvida durante o período de 24 a 30 de março: deteve cinco indivíduos

por condução sob o efeito do álcool (TAS superior a 1,19 gms/litro); três por condução sem habilitação legal; um por violência doméstica; um por mandado

de detenção. Elaborou também 284 autos, sendo 259 sobre a legislação rodoviária; seis sobre a legislação do ambiente e natureza; quatro sobre a legislação fiscal aduaneira e 15 sobre a policial.

De referir ainda que, no âmbito de inquérito de investigação resultante de crime de furto, realizou uma busca domiciliária no concelho, através do Núcleo de Investigação Criminal com a

colaboração do Posto Territorial de Vila Real. Da busca efetuada, resultou a identificação de um indivíduo com 26 anos de idade, e residente neste concelho, pelo crime de Furto Qualificado. Na sequência da busca foram apre-

endidas: 13 máquinas eletrónicas utilizadas na construção civil (aparafusadoras, berbequins, rebarbadoras, serras); um aparelho de soldar; um compressor; sete brocas metálicas; uma